Presentación (Apresentação)

Em qualquer lugar por onde passamos, circulamos entre textos. Mas, afinal, o que é texto? Será que quando falamos também produzimos textos? Ou um texto precisa ser algo necessariamente escrito? Tais dúvidas são comuns quando abordamos esse tema e, para esclarecê-las, é importante entender o texto como resultado de nossas atividades comunicativas, tanto orais quanto escritas, em situações concretas de interação social, como conversar, fazer convites, montar listas, jogar e até preparar receitas culinárias.

Portanto, como o texto está presente em diversas situações sociais do nosso dia a dia, ele pode ser classificado em diferentes gêneros, denominados gêneros textuais. Segundo Mikhail Bakhtin (2003, p. 279), filósofo russo e um dos principais estudiosos sobre o tema, é possível classificar em gêneros os vários textos produzidos, uma vez que todo texto, oral ou escrito, apresenta um conjunto de características "relativamente estáveis", mesmo que não tenhamos consciência delas. Essas características definem os gêneros textuais com base em três aspectos básicos: o assunto, a estrutura e o estilo.

Assim, os gêneros representam textos – orais ou escritos – com um formato específico. Eles estão presentes em nosso cotidiano e são definidos a partir da situação de interação verbal da qual participamos, tais como reuniões, festas, conversas, entre outras. Os gêneros, como formas típicas de comunicação verbal, determinam a escolha das palavras, a expressividade, a entonação etc., as quais permitem a interação verbal.

Dessa forma, a escolha do gênero textual para cada situação sociocomunicativa depende de diferentes elementos do contexto de comunicação, como: quem está produzindo o texto, a quem ele é dirigido, qual é sua finalidade; em que momento histórico e local é produzido etc. Portanto, a riqueza e a diversidade dos gêneros textuais são infinitas, posto que as possibilidades de atividades e contextos de interação comunicativa entre os seres humanos são inesgotáveis.

Luiz Antônio Marcuschi (2006), estudioso brasileiro de filosofia da linguagem, também considera os gêneros textuais um vasto campo de comunicação, pois além de oferecerem possibilidades de escolha, permitem a expansão da criatividade, adaptando-se, renovando-se e multiplicando-se de acordo com a necessidade. Assim, os textos precisam ser estudados não somente por sua forma ou estrutura, mas pela dinamicidade, pelo papel social que desempenham e como forma de interação entre os sujeitos.

Às considerações sobre criatividade, adaptação, renovação e dinamismo dos gêneros, podemos associar a reflexão de Bakhtin (2003, p. 301) ao destacar o papel do destinatário. Para esse filósofo, os destinatários, para os quais falamos ou escrevemos, determinam a composição e, em particular, o estilo do enunciado. Portanto, é importante termos consciência de que, quando falamos ou escrevemos, direcionamo-nos sempre a alguém. Nesse sentido, o gênero tem um caráter dialógico: falamos e escrevemos para estabelecer comunicação e, assim, dependemos da atitude compreensiva e responsiva do outro.

Nesse ponto, retomamos a afirmação de que os gêneros textuais são infinitos não só porque respondem a diversas possibilidades de atividade e de contexto de interação comunicativa, mas também porque refletem o poder criativo, dinâmico e dialógico do ser humano na produção da linguagem de acordo com a diversidade de destinatários.

De modo que, onde houver interação social haverá gênero textual. Por isso, a presente obra busca desenvolver esse tema por meio de 16 vídeos que retratam gêneros textuais a partir de situações do nosso cotidiano, como ir ao mercado, fazer um bolo, jogar *videogame*, entre outras, cada um dos quais acompanhado por atividades de compreensão audiovisual e de prática sobre o respectivo gênero representado.

Referências bibliográficas

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. In: KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim Siebeneicher (orgs.). *Gêneros textuais*: reflexões e ensino. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

Resumen de los vídeos (*Resumo dos vídeos*)

Anuncios (*Anúncios*)

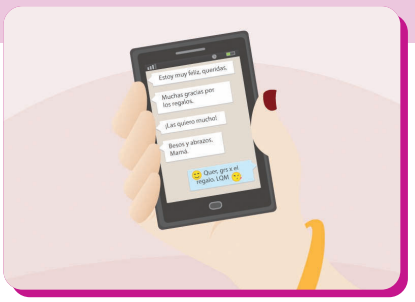
Um jovem quer vender sua bicicleta usada e um amigo sugere-lhe que a anuncie em uma página de vendas da Internet, propondo-se a ajudá-lo a criar o anúncio. Com a intenção de despertar o interesse de um possível comprador, o amigo inclui no título do anúncio que a bicicleta é nova e que está em perfeitas condições, o que não é verdade. O dono da bicicleta, ao ver o anúncio finalizado, fica insatisfeito e decide modificá-lo, dando informações verdadeiras sobre o produto. Ele escreve que, embora não seja nova, a bicicleta é muito resistente e ainda pode proporcionar aventuras ao futuro dono, pois é de corrida. Também acrescenta detalhes como marca, modelo e ano de fabricação, e adiciona uma foto. O anúncio logo chama a atenção de alguém que está acessando o *site*.

Artículo periodístico (*Artigo de jornal*)

Na redação de um jornal, jornalistas experientes e novatos estão trabalhando. Dois estagiários buscam uma oportunidade e conhecem um jornalista disposto a ensiná-los. O jornalista lhes dá algumas instruções sobre como fazer uma notícia e pede que saiam às ruas à procura de fatos para noticiar. Embora um dos estagiários fique um pouco inseguro, sua colega o tranquiliza e eles conseguem encontrar um fato que consideram interessante para o leitor. Escrevem a notícia e a levam à redação do jornal, para que o jornalista que os orientou a avalie. Ele aprova a notícia e dá as boas-vindas aos dois estagiários em sua nova carreira de jornalistas.

Blog (*Blog*)

Duas adolescentes, Ana e Marta, navegam na Internet. Marta está postando imagens de seus gatinhos no *notebook*, enquanto Ana está navegando na Internet pelo celular. Ana encontra fotos de uma roupa que adorou e as mostra a Marta, que se interessa em saber em que *blog* foram publicadas. Ana não sabe se as fotos estão em um *blog*, pois parecem profissionais. Marta explica que há *blogs* que se parecem com *sites* jornalísticos. Então, as duas meninas começam a procurar *blogs* na Internet para observar suas características: o que é um *blog*, como ele é, quem o cria, o tipo de linguagem utilizada, o que se publica geralmente e qual é a possibilidade de compartilhar informações.



Chat (*Chat*)

Duas gêmeas decidem dar um *smartphone* de presente de aniversário para a mãe. O objetivo é inseri-la no mundo das novas tecnologias digitais e fazer com que aprenda a se comunicar por mensagens de texto de maneira mais informal, usando abreviações e *emoticons*. O vídeo mostra que o uso consciente desse tipo de linguagem pelos jovens não interfere no conhecimento nem na utilização dos padrões da língua culta e não prejudica seu desempenho escolar.

Fábula (*Fábula*)

Uma menina conversa ao telefone com uma amiga e lhe conta que precisa escrever uma fábula para o trabalho de Literatura da escola, mas não sabe como. Decide, então, dormir e pensar no assunto no dia seguinte. A amiga, ao se despedir, deseja-lhe que tenha um sonho que a ajude a solucionar o problema. Durante o sono, a jovem sonha com Esopo e La Fontaine, dois famosos fabulistas de épocas diferentes, que lhe explicam o que é uma fábula e fazem comentários que a ajudam. No dia seguinte, ao acordar, a menina tem uma ideia para escrever sua fábula.

Folleto (*Folheto*)

Durante o ensaio de uma banda de *rock*, o guitarrista recebe uma ligação. Enquanto esperam que ele a atenda, os outros integrantes da banda comentam sobre como gostariam de participar de alguma apresentação e divulgar seu trabalho. Após alguns minutos, o guitarrista retorna com a notícia de que foram convidados para tocar em um festival, substituindo uma das bandas que não poderá comparecer. Porém, como o material de divulgação do festival já está pronto, cabe a eles promover seu próprio *show*. Decidem, então, elaborar e mandar imprimir folhetos, os quais são distribuídos entre os amigos e conhecidos. O *show* é um sucesso.

Historietas (*Histórias em quadrinhos*)

Um garoto tenta, porém, sem sucesso, escrever uma história em quadrinhos como tarefa da escola. Seu irmão mais velho, observando a irritação e dificuldade do menino, aproxima-se para ajudá-lo e lhe dá as seguintes orientações: primeiro, ele deve criar um enredo e um roteiro; depois, deve decidir o número de páginas e de quadrinhos por página; em seguida, deve escrever as falas dos personagens; e, por fim, desenhar. Diante do espanto do irmão mais novo sobre seu conhecimento, o irmão mais velho lhe revela um segredo: é fanático por histórias em quadrinhos e guarda no armário do quarto grande quantidade de gibis; por isso, domina o assunto.

Invitaciones (*Convites*)

Em uma sala de aula, três adolescentes, entre elas a representante da turma, conversam sobre a festa de formatura. A discussão gira em torno de como escrever os convites: que informações devem incluir, o estilo de texto e de apresentação, e como devem ser entregues. Depois de trocarem opiniões e pensarem sobre os aspectos necessários para elaborar os convites, conseguem definir um modelo de acordo com o tipo de festa que vão oferecer aos convidados. Na festa sai tudo como planejado, o que demonstra a importância de enviar um convite bem elaborado.

Resumen de los vídeos

Listas (*Listas*)

Os adolescentes André e Marco esperam amigos para um churrasco que organizaram. Estão preparando a carne e colocando sucos e refrigerantes para gelar, quando a campainha toca. Eles pensam que são as meninas convidadas, porém quem entra é Dudu, que fica surpreso pelo fato de os demais convidados ainda não terem chegado. Pouco tempo depois, a campainha toca novamente e entra outro amigo, Rafael. O tempo passa, as meninas não aparecem e todos percebem que André esqueceu-se de convidá-las. Os amigos ficam bastante chateados e Dudu lembra a todos que já havia dito ao amigo para fazer uma lista de convidados. Eles percebem, então, a importância de fazer listas e, juntos, começam a organizar o próximo churrasco, com lista de convidados, compras e de tarefas para cada um.

Manual de instrucciones (*Manual de instruções*)

Duas amigas, Manu e Rafa, jogam *videogame*, enquanto seu amigo, Quique, lê o manual de instruções. Para passar de fase no jogo, as meninas precisam derrotar o Ogro que quer devorar os outros personagens. Quique tenta ajudá-las lendo o manual, que explica passo a passo como ganhar o jogo. Apesar do desespero das duas jogadoras e da tensão do jogo, seguindo as dicas dadas por Quique elas passam de fase com sucesso e todos comemoram. Ele se vangloria por ter sido o responsável pela vitória, mas Rafa diz que o mérito foi da revista que continha as instruções de como ganhar.

Menú (*Cardápio*)

Em um fim de noite, um casal de namorados e dois amigos decidem comer em uma lanchonete. Cada um recebe o cardápio para escolher o que vai pedir: o namorado procura algo barato; a namorada quer escolher os alimentos pelo valor calórico, mas o cardápio não apresenta essa informação; o amigo quer um prato com muitos ingredientes e a amiga quer apenas um doce e busca algo na lista de sobremesas. Feitas as escolhas, todos lancham e conversam animadamente, e, no final, dividem a conta com base nos preços informados no cardápio.

Página de Internet (*Página de Internet*)

Um rapaz, de quem a princípio só se ouve a voz, explica como acessar páginas de Internet e os tipos de *site* que existem. O som da digitação no teclado e o movimento do cursor do *mouse* mostram a sequência da explicação: usar um navegador para acessar informações na Internet; digitar o endereço eletrônico do *site* ou buscar endereços em *sites* de busca; clicar em *links* e abrir páginas. Ele mostra um *blog* de receitas culinárias, um *site* de leilão e um jornal com anúncios *on-line*, explicando algumas especificidades de cada um e mostrando a possibilidade de interação. No fim, vemos que todas as explicações são para sua bisavó, que parece não entender tantas informações sobre a nova tecnologia digital.

Receta (*Receita*)

Após jogarem *videogame*, dois adolescentes decidem preparar algo para comer. A menina sugere que façam um bolo, mas, sem saber exatamente que ingredientes usar e as etapas a seguir, eles só fazem confusão na cozinha. Partindo das lembranças da menina sobre como a avó costuma fazer bolo, o menino decide anotar os ingredientes e as respectivas quantidades, assim como o passo a passo para prepará-lo. Assim, eles escrevem a receita completa do bolo, conseguindo prepará-lo e saboreá-lo.

Reseña de libro (*Resenha de livro*)

Duas meninas descansam embaixo da árvore de um parque, quando uma delas lembra que precisa escrever a resenha de um livro como tarefa escolar. Ela fica desesperada, então, porque não sabe o que é nem como se faz uma resenha. A amiga, porém, a tranquiliza dizendo que é fácil e explica o que é uma resenha, como deve ser iniciada, que aspectos devem ser analisados e como deve ser feito o comentário crítico acerca do livro e do estilo do autor. Depois dessas explicações, a menina se acalma, porém acaba desesperando a sua amiga quando lhe diz que o trabalho é para o dia seguinte.

Reseña de película (*Resenha de filme*)

Ana e Carmen, duas amigas, conversam sobre o filme que Carmen assistiu. Ana está em dúvida se vai gostar da história e pergunta à amiga como é o filme. Carmen, no entanto, começa a contar a história com tantos detalhes que a amiga a interrompe. O foco da conversa passa a ser, então, a resenha de filmes. Ana explica que a resenha de um filme deve conter o perfil dos personagens, a trilha sonora e um resumo da história, sem detalhes. Mas Carmen não entende e acaba contando o fim do filme, o que deixa a amiga bastante irritada.

Rótulos y paquetes (*Rótulos e embalagens*)

Três amigos, André, Roberto e Miguel, vão viajar juntos nas férias e dividir as despesas com aluguel e compras de mercado. Eles se reúnem para organizar a viagem e decidir o que comprar. No mercado, escolhem os produtos verificando os rótulos e as embalagens. Enquanto fazem as compras, mostram que as embalagens e os rótulos fornecem ao consumidor as informações de cada produto: tipo, características, ingredientes, composição, data de validade, se a embalagem é reciclável e se é biodegradável. Mostram também que o rótulo tem a função de persuadir os compradores e, por isso, não se deve confiar em tudo o que se lê nas embalagens.